



Trabalho 57

CUIDADO À PESSOA IDOSA - UM TESTEMUNHO PROFISSIONAL E HUMANO*

ARAÚJO, I.T. (1); REIS, P.A.M. (2); MAGALHÃES, S.R. (3); BRITO, A.M.C. (4); CARVALHO, Z.M.F. (5)

(1) Universidade Federal do Ceará; (2) Universidade Federal do Ceará; (3) Universidade Federal do Ceará; (4) Universidade Federal do Ceará; (5) Universidade Federal do Ceará

Apresentadora:

PRISCILA ALENCAR MENDES REIS (prialencarmendes@hotmail.com)

Introdução: O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, no qual ocorrem modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas acarretando perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos que terminam por levá-lo à morte. As famílias constituem o primeiro recurso para dar atendimento nos casos que demandam cuidados prolongados decorrentes de processos mórbidos incapacitantes. **Objetivo:** Descrever a experiência no cuidar de um idoso portador de doença de Alzheimer, câncer de próstata, depressão e coronariopatia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado com uma familiar cuidadora, ITA, 48 anos, casada, enfermeira. Os dados foram obtidos por meio de entrevista, esta ocorreu no mês de abril de 2012 e envolveu os passos, a saber: Preparação do instrumento de coleta de dados; entrevista semi-estruturada e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados estão apresentados descritivamente com base nos discursos. **Resultados:** O testemunho profissional e humano: ?A sobrecarga é tão grande que há horas que meu corpo doe, a meus ombros arde e dá uma vontade de abandonar o barco; ?Você perde a paciência, fala em tom grosseiro e esquece tudo o que sabe sobre a doença de Alzheimer e do enorme carinho que tem por seu ente querido?; ?Quando você cai em si e acalma-se, passa por outras fases: arrependimento e sentimento de culpa por saber que esta atingindo alguém não sabe o que faz?. **Considerações Finais:** O cuidar/cuidado de pessoas idosas sejam estas doentes ou não, requer do cuidador grande esforço para adequar-se às inúmeras restrições e mudanças comportamentais impostas pelo o envelhecimento. Por isso, é decisivo para o cuidador conhecer as redes de suporte de apoio, visto serem estas uma ferramenta que a ajuda nesta árdua tarefa.